

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Prêmio Territórios Culturais Tradicionais e Periféricos Anexo 16 - Ficha Técnica

O (a/e) agente cultural deve apresentar as seguintes informações dos profissionais envolvidos no projeto. A identificação da raça/etnia, do gênero, da sexualidade e do tipo de deficiência / CID é fundamental para atribuição da pontuação extra no Critério 1 - Diversidade da equipe, conforme o item 4.4 do edital. **Ademais é necessário o envio da autodeclaração.** Caso o (a/e) agente cultural não apresente os dados necessários **não receberá pontuação extra.**

Importante: Será considerado equipe majoritária, a partir de três membros no mesmo segmento (raça/etnia, gênero, sexualidade e tipo de deficiência / CID).

Campos essenciais a constar na ficha de técnica:

Nome do (a/e) agente cultural:

Raça / etnia:

Gênero:

Sexualidade:

Tipo de deficiência e CID:

Função / cargo:

Mini currículo / mini bio:

Atenção: Por ser a expressão da verdade e estar ciente de que constitui o crime de falsidade ideológica do artigo 299 do Código Penal brasileiro “Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante” punível com reclusão de um a três anos, e multa, FIRMO o presente instrumento para que produza os efeitos legais.

SEGUEM OS DADOS DE NOSSOS MEMBROS DA REDE MNEMOSINE:

FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Mestra Josenir Lacerda

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Mobilidade reduzida

Função / cargo: Mestra de cordel e membro honorária da Rede Mnemosine

Mini currículo / mini bio:

Josenir Amorim Alves de Lacerda nasceu em Crato, Ceará, no dia 16 de janeiro de 1953. Com trabalho alicerçado na cultura popular, é cordelista, artesã e Mestra da Cultura. Uma das fundadoras da Academia de Cordelistas do Crato (ACC), na qual ocupa a cadeira nº 03, e tomou posse na Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC) com sede no Rio de Janeiro, ocupando a cadeira de Nº 37. É membro do Instituto Cultural do Cariri – ICC. Juntamente com seu marido, “Seu” Miguel Teles, mantém um espaço cultural a partir de seus próprios esforços o Museu Social Cordel e Arte, onde tem um grande acervo de objetos, livros e cordéis que remetem à cultura sertaneja. Possui um vasto acervo publicado com mais de 100 cordéis, além de outros gêneros literários como o conto e a crônica. Possui muitos dos trabalhos reconhecidos por meio de prêmios, troféus e comendas por sua contribuição à cultura cearense. No ano de 2020, Josenir Lacerda foi agraciada com a Comenda Patativa do Assaré através da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Oficialmente reconhecida mestra da Cultura pelo Governo do Estado do Ceará em 2022.



FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Mestra Bastinha Job

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Mobilidade reduzida

Função / cargo: Mestra de cordel e membro honorária da Rede Mnemosine

Mini currículo / mini bio:



Bastinha Job

Sebastiana Gomes de Almeida Job, a Bastinha, nasceu em Santo Amaro, município de Assaré (CE), terra de Antonio Gonçalves da Silva (o Patativa). Ocupa a cadeira nº 4 na Academia dos Cordelistas do Crato, cujo patrono foi Cego Aderaldo. Professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Popular da Universidade Regional do Cariri – URCA, tem publicado um grande número de títulos, que abordam temas atuais como ecologia, tabus sociais como o corno, as solteironas e as sogras, passando por motivos políticos atuais e pelo gênero satírico. Com uma grande capacidade de versificar – geralmente em décimas – mesmo sendo uma mulher acadêmica, traz a “visão popular, o dito, o provérbio, o escárnio, o julgamento, a farsa, a moral, o encantamento, a superstição, o alegórico, o grotesco.” Elementos da cultura popular oral que ela transpõe para a escrita, com humor e malícia, criando uma estética própria, uma maneira diferenciada de fazer cordel. Alguns títulos de sua autoria demonstram esta faceta de criatividade: *A sogra no folclore, Dona Flor e seus namorados, O corno e a tipologia, Só quem segura os caídos é Deus e o sutiã, Santo Antonio responde à solteirona, A saga do professor, Lula cadê?* Tornou-se uma das mais influentes cordelistas da região do Cariri. Com vários folhetos publicados, Bastinha Job é uma mulher extraordinária e que merece espaço em nossos cotidianos de leitura.

FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Josy Correia

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Bissexual

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Cordelista, cantadora, gravurista, escritora, atriz, produtora cultural, idealizadora e diretora da Rede Mnemosine e Trovadora itinerante. Mini currículo / mini bio:

Nome do (a/e) agente cultural: Luciana Costa

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Lésbica

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Cordelista, cantadora, sanfoneira, rabequeira, xilogravadora, artista plástica e artesã, coordenadora técnica da Rede Mnemosine e Trovadora itinerante. Mini currículo / mini bio:

Trovadoras Itinerantes

As Trovadoras Itinerantes são uma dupla de artistas que percorrem o mundo a contar e a ouvir histórias e canções de tradição oral de seus povos. Um projecto que chegou do Brasil em 2013, a percorrer países como Espanha, França, Holanda e que encontrou pouso fértil em terras portuguesas, onde residem atualmente. Nele, as multi-artistas, escritoras e investigadoras Josy Correia e Luciana Costa, realizam

coletas etnológicas, publicações literárias, formações artísticas, sessões de contos, música e artes cênicas de modo criativo, interativo e divertido, com concertos e espectáculos para todas as idades. São idealizadoras e diretoras da Cia. Catirina e dos projetos Rede Mnemosine, Cordão de Histórias e Escola de Narradores no Brasil e em Portugal.



Josy Correia



Josy Correia é narradora oral há mais de 20 anos, escritora, arte-educadora e atriz formada pelo Colégio de Direção Teatral do Instituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Audiovisual (Brasil). Diretora da Escola de Narradores PT-BR desde 2015 e curadora do Cordão de Histórias: Encontro Internacional de Contadores de Histórias desde 2005. Premiada com o Prêmio Viva Leitura do Ministério da Cultura do Brasil em 2016, representou a ONU Mulheres com o projeto da Rede Mnemosine de mulheres cordelistas e cantadeiras, e realizou palestra sobre a poesia popular na Universidade de Sorbonne Paris 3 no mesmo ano. Publicou dois livros de literatura infantil e é convidada de festivais de artes cênicas, narração oral e feiras de livro em países como França, Espanha, Holanda, México, Cuba, Colômbia, Argentina, Cabo Verde, Portugal e Brasil desde 2002.

Luciana Costa é maestrina de coros e grupos vocais, compositora e música formada pela Universidade Estadual do Ceará (Brasil) com habilitação em piano. Mestranda em Etnologia das Artes do Espetáculo pela Université Nice Sophia Antipolis (França). Compõe trilhas sonoras para espetáculos cênicos de narração oral, teatro, dança, circo, podcasts, rádio, cinema e televisão. Educadora musical, escritora e diretora técnica da Escola de Narradores PT-BR. Atua com músicos do Brasil, França e Portugal em concertos de sua autoria, dirige o sexteto Vocal Marambaias e o Coro Abraço de Prata em Lisboa. É convidada de festivais de narração oral, música e artes cênicas em países como Canadá, Hungria, França, Cabo Verde, Cuba, Colômbia, Brasil, Holanda, Espanha e Portugal desde 2006.

Luciana Costa



FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Julie Oliveira

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Cordelista, editora, pedagoga, produtora cultural e criadora do Movimento Cordel de Mulher.

Mini currículo / mini bio:

Julie Oliveira



Julie Oliveira é cordelista, editora, pedagoga e produtora cultural. Fundou a “Ganesha Edições e Produções Culturais” e o **Coletivo e Selo Editorial “Cordel de Mulher”**. Possui 15 livros editados, premiados e distribuídos nacionalmente em programas de educação. É ativamente engajada em movimentos ligados a difusão do cordel feminino, como o movimento nacional “Cordel Sem Machismo”.

FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Paôla Torres

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Lésbica

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Cordelista, cantadora, rabequeira, médica, pesquisadora, escritora, professora, criadora da Cordelteca Maria das Neves Pimentel da UNIFOR e e Presidenta da ABLC – Academia Brasileira de Literatura de Cordel.

Mini currículo / mini bio:

Paola Tôrres Costa, trabalha com a união entre **medicina e arte**. Assumiu a cadeira 38 da **Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC)**, que pertencia ao músico **Moraes Moreira**. É fundadora do **Instituto Roda da Vida**, que oferece Medicina Integrativa a pacientes oncológicos e professora da **Universidade de Fortaleza (Unifor)** há mais de 25 anos. Autora do livro “**Andei por Aí**”, Paola encontrou na sala de aula uma ponte para unir seu ofício com a arte. A obra, chegou às mãos de **Dráuzio Varella**, que além de convidá-la para fazer uma websérie veiculada no seu canal no YouTube, chamada “**Sertão de Dentro**”, prefaciou a segunda edição do livro. Com 15 cordéis e três livros publicados, Paola não só produz como defende o resgate das obras de outros cordelistas. Ela é idealizadora da **Cordelteca Maria Baptista das Neves**, da Unifor, inaugurada em 2019, com a presença da filha e da neta dessa que foi a primeira mulher a publicar um cordel, e a primeira mulher presidente da ABLC – Academia Brasileira de Literatura de Cordel.



FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Lucélia Borges

Raça / etnia: Parda

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Xilogradora, artista plástica, contadora de histórias, terapeuta, pesquisadora e produtora cultural.

Mini currículo / mini bio:



Lucélia Borges nasceu em Bom Jesus da Lapa, sertão baiano, e viveu muitos anos em Serra do Ramalho, região do Médio São Francisco, em companhia da bisavó Maria Magalhães Borges (1926-2004), uma grande mestra da cultura popular. Produtora cultural, artista plástica, xilogradora, contadora de histórias e terapeuta, dedica-se à pesquisa das manifestações tradicionais do interior baiano, com destaque para a cavalcada teatral de Serra do Ramalho e de Bom Jesus da Lapa, tema de sua pesquisa do mestrado em Estudos Culturais na

EACH/USP. Formou-se em Letras/Inglês pela UNEB-BA. Foi idealizadora e curadora do projeto No Sopro da Cultura, realizado em Serra do Ramalho-Bahia, apoiado pela FUNARTE. É uma das idealizadoras do projeto Cordel, a poesia encantada do sertão, aprovado pela SECULT/BA. Co-produtora da I Fenacordel-2014; Co-produtora da Festa do Cordel 2018; Co-produtora do Encontro com o Cordel – SESC 24 de Maio. Colaboradora no livro Vozes da Tradição – Marco Haurélio (IMEPH). Ilustrou o livro de Andrey do Amaral, a partir de técnicas mistas - A incrível história do pastel de angu (ainda no prelo); diversas capas de folhetos para cordéis de Daniela Bento, Marco Haurélio, João Gomes, Pedro Monteiro, João Paulo Resplandes e José Walter. Os livros: A Jornada Heroica de Maria, de Marco Haurélio (Melhoramentos) recebeu o Selo Seleção da Cátedra-UNESCO (PUC-Rio) e o Selo Altamente Recomendável da FNLII, “Ithale: fábulas de Moçambique”, de Artinésio Widnesse (Editora de Cultura) e “Moby Dick”, adaptada para o Cordel de Stélio Torquato (editora Nova Alexandria). Em 2018, a convite do Sharjah Institute for Heritage, esteve nos Emirados Árabes Unidos, ministrando oficinas de xilogravura para crianças.

FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Fanka Santos

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Lésbica

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Pesquisadora do cordel e da cantoria brasileiros, cordelista, professora, Doutora em Linguística, permaculturista, terapeuta holística, fundadora da Sociedade dos Poetas MaUditos e do Instituto Aldeia da Luz.

Mini currículo / mini bio:

Francisca Pereira dos Santos, conhecida como **Fanka Santos**, atua como Professora Titular na Universidade Federal do Cariri (UFCA), onde leciona no curso de Graduação em Biblioteconomia no Mestrado Profissional em Biblioteconomia. Foi Coordenadora da Especialização (Lato Sensu) em Permacultura da UFCA. Fanka se formou em Letras em 1997, e fez Especialização em Literatura Brasileira no ano 2000, ambas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Tornou-se Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 2002, e Doutora em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 2009. Fez Pós-doutorado em Linguística pela Universidade de Poitiers (UP) com Bolsa Pós-doutoral CAPES 08/2012 a 07/2013. Atualmente faz Pós-doutorado em Educação pela UFC. Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação, Cultura, Permacultura, Biblioteconomia e Literatura de Cordel. Fundou a sociedade dos cordelistas maUditos, no ano 2000, e se dedica à poesia de folheto e à pesquisa na área, com tese de Doutorado sobre a produção de autoria feminina no cordel, e livros sobre o tema, a saber: Romaria de versos (2008), Água da mesma onda (2011), Esmiuçando saberes de gente semente (2011), em parceria com Izaira Silvino, e Bioera: a rede viva de conexões (2020), em parceria com o professor Eduardo Antonio Bonzatto. Editou vários folhetos de cordel. Fanka também é Terapeuta Holística com Mestrado em Reiki no ano de 2013; é Master Coach Trainer desde 2016, formada pela Sociedade Latino Americana de Coaching (SLAC) e pela International Coaching Federation (ICF), e Membro do Instituto Aldeia da Luz, um hardware de bio empreendimentos conscientes e sustentáveis para a bioera.



FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Ria Lemaire

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Medievalista, pesquisadora de grande referência na literatura de cordel brasileira, oralidade e patrimônio-matrimônio, professora e membro honorária da Rede Mnemosine.

Mini currículo / mini bio:

Ria Lemaire é holandesa residente na França, e foi até à sua aposentadoria professora catedrática de literatura portuguesa e brasileira da Universidade de Poitiers (França), onde dirigiu a equipe brasileira do Centro de Estudos Latino-Americanos (CRLA) e o Acervo Raymond Cantel de literatura de cordel brasileira. Doutorada pela Universidade de Utrecht, Holanda, com uma tese sobre literatura medieval comparada e Especialista de literatura medieval em línguas românicas e de literatura brasileira dos séculos XIX e XX, ela dirige um programa de pesquisa intitulado 'Estudos comparados em tradições orais na sua relação com o mundo da escrita' que trabalha com questões de gênero, com a relação oralidade/escrita, história/literatura e literatura testemunhal com doutorandos de três continentes. Professora convidada de universidades estrangeiras, latino-americanas, africanas e europeias.



FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Milene Mendonça

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Narradora oral, artista, ilustradora, poeta, animadora, mediadora de leitura e investigadora da oralidade popular portuguesa.

Mini currículo / mini bio:



Milene Mendonça é narradora oral, artista, poeta, ilustradora, investigadora de oralidade popular portuguesa e animadora sociocultural, portuguesa. Como mediadora e coordenadora, dinamiza grupos de leitura desde 2013. Desenvolveu sessões de contos, música, literatura e formações artísticas para séniores, miúdos e jovens durante cerca oito anos, sobretudo em Castro Verde e na região do Baixo Alentejo. Desenvolveu, durante nove anos, atividades socioculturais de mediação leitora em diversos lares e aldeias através da Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, onde exerceu o cargo de técnica de animação entre os anos de 2008 a 2021. Através da biblioteca e da Câmara Municipal de Castro Verde, realizou um espetáculo de literatura, música e poesia com o grupo sénior de Casével, apresentando-se em lares e espaços socioculturais como a Biblioteca Municipal de Castro Verde, o Museu da Ruralidade, o Lar de Casével e o Instituto Piaget de Almada. É programadora do Festival Pronto a Contar de narração oral desde 2018 e, atualmente, exerce a função de técnica animadora do Museu da Ruralidade, em Entradas, Alentejo, Portugal.

FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Vânia Freitas

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Cordelista, trovadora, escritora e atriz.

Mini currículo / mini bio:

Vânia Freitas (Maria Vânia F. de Alencar Carvalho Frota) – cordelista, trovadora, atriz, nasceu 1948, Fortaleza (CE), Filha do poeta Alencar (1905-1959). Licenciada em Letras, com especialização na área da administração pública. Possui vários títulos publicados, desses muitos são citados em artigos de jornais e em monografias. Também desenvolve a técnica de arte plástica. Como cordelista representou o **Cecordel** em 2005, no **1º Congresso Internacional de Literatura de cordel** em João Pessoa, Paraíba. Ainda em 2005, representou no **Congresso Cearense de Folclore em Limoeiro do Norte(CE)**. No **I Encontro Mestes do Mundo na mesma cidade**. Participou do I Encontro SESC-Cordel “Romaria dos Versos” em Juazeiro do Norte (CE), do II Festival de Trovadores e Repentistas em Quixadá e das Bienais Internacionais do Livro de Fortaleza(CE). Em 2007, **Recebeu a estátua de São Gonçalo no III Festival de Trovadores e Repentistas em Senador Pompeu(CE)**. Participando no mesmo ano do III Encontro em Limoeiro do Norte(CE) e foi agraciada com o **I Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero na Cultura Popular Nordestina** em João Pessoa(PB). É esposa do poeta cordelista Gerardo Carvalho (Pardal).



FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Ivonete Morais

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Cordelista e socióloga.

Mini currículo / mini bio:



Ivonete Morais, natural de Fortaleza, Ce. Socióloga e poetisa de cordel, daquelas que chamamos “*de musa cheia*”, como eram conhecidos aqueles velhos poetas de inspiração mais profunda. Sensível, mas sem perder de vista o realismo e a coragem na poética e na vida. Sua poesia é carregada de otimismo e esperança. Tem o olhar sempre atento aos valores de nossa cultura popular, por meio de suas lendas, brinquedos e brincadeiras, histórias do imaginário nordestino, à influência da mulher na sociedade cotidiana e, biografias de figuras importantes da arte, da literatura e do artesanato brasileiro. Dentre alguns de seus folhetos citamos: *História das mulheres no cangaço*, *Lendas e brincadeiras de criança em verso*, *Brincadeiras, brinquedos e jogos infantis*, *Mulher cordelista na arte de versejar*, *Mestre Expedito Seleiro*, *o artesão da arte do couro do sertão cearense para o mundo*.

FICHA TÉCNICA

MNEMOSINE

REDE DE MULHERES CORDELISTAS,
CANTADORAS E REPENTISTAS

Nome do (a/e) agente cultural: Mariana de Lima

Raça / etnia: Branca

Gênero: Mulher Cis

Sexualidade: Hetero

Tipo de deficiência e CID: Nenhuma

Função / cargo: Cordelista, filósofa, arte-educadora, atriz e comediante, professora e pesquisadora de memórias do Ceará.

Mini currículo / mini bio:

Natural de Amontada-CE, **Mariana de Lima** é filha de um agricultor e de uma agente de saúde. A poetisa reside em Fortaleza-CE e é duplamente formada em filosofia (Licenciada e Bacharelada) pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Especializada em Arte-educação e Cultura Popular pela Faculdade Plus e, atualmente faz pós-graduação MBA em Metodologia e Docência do Ensino Superior. A poetisa é atriz e comediante, criadora da personagem Jovelina Ceará. Possui formações nas áreas de interpretação para TV e vídeo, teatro, radialismo, cinema brasileiro e produção cultural em artes cênicas. É autora da peça teatral “Quatro mulheres e uma fofoca” (comédia crítica) e dos cordéis com Filosofia I e II, e desenvolve uma linha de pesquisa em cordel intitulada “Memórias do Ceará”, já e na IV edição. Professora de filosofia, sociologia e artes nas redes estadual e municipal de Ensino, e professora de filosofia da educação no curso superior da rede particular.

